



FACULDADE EDUFOR
COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE FISIOTERAPIA

SARAH JAINE SILVA DOS SANTOS
VANESSA SANTOS ARAÚJO

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO
NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA.**

SÃO LUÍS
2024

SARAH JAINE SILVA DOS SANTOS
VANESSA SANTOS ARAÚJO

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO
NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Faculdade Edufor como requisito básico para
obtenção de grau de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Prof. Ma. Jerdianny Silva Serejo

SÃO LUÍS
2024

S231a Santos, Sarah Jaine Silva dos

Atuação do fisioterapeuta no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com transtorno do espectro autista / Sarah Jaine Silva dos Santos, Vanessa Santos Araújo — São Luís: Faculdade Edufor, 2024.

24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (FISIOTERAPIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2024.

Orientador(a) : Jerdianny Silva Serejo

1. Transtorno do Espectro Autista. 2. Intervenção precoce. 3. Qualidade de vida. 4. Desenvolvimento infantil. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 615.8:616.896

SARAH JAINE SILVA DOS SANTOS
VANESSA SANTOS ARAÚJO

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO
NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade Edufor como requisito básico para obtenção de grau de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovado em 09 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Jerdianny Silva Serejo

Profa. Ma. Talita Carine Feitosa Medeiros

Prof. Me. Manoel Gomes

Confia no senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu Próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, endireitara as tuas veredas.

(Provérbios 3:5-6)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela oportunidade de vida e pela responsabilidade que assumimos, enfrentando tantos desafios ao longo da vida e da fase acadêmica, aprendemos e crescemos a cada instante. Agradecemos pela infinita bondade e amor de Deus por nossas vidas.

Somos gratas à nossa rede de apoio mais fiel, nossa família, as palavras de conforto e amor, pela paciência e compreensão nos altos e baixos. Agradecemos aos nossos entes que nos protegem no céu, pelas memórias felizes que ficaram eternizados em nossos corações e aos amigos que sempre estiveram presentes. Também a nova vida que surgiu perante tudo e que trouxe uma nova fase de amor e prosperidade.

Sentimos gratidão aos nossos colegas de graduação por nos proporcionarem momentos marcantes. Caminhando juntos nessa jornada e auxiliando uns aos outros, conseguimos trilhar esse caminho com mais leveza.

Agradecemos a nossa orientadora Jerdianny Serejo por suas orientações valiosas, o apoio constante ao longo do curso, seu conhecimento e comprometimento foram fundamentais para o nosso aprendizado e crescimento.

Por tudo isso, celebramos nossas conquistas e olhamos para o futuro com esperança e determinação. Que essa jornada continue nos ensinando e nos fortalecendo. Que possamos sempre ter coragem para sonhar grande e a sabedoria para reconhecer nossas vitórias, por menores que sejam.

Celebramos a todos que fizeram parte desta trajetória e, principalmente, a nós mesmas, por sermos a luz que nos guia. Vamos em frente, pois o melhor ainda está por vir.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TEA	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
AVD	ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA
SNC	SISTEMA NERVOSO CENTRAL
TDAH	TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
BACMA	BATERIA DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA ADICIONAL
BOT-2	ESCALA DE COORDENAÇÃO MOTORA DE BRUININKS-OSERETSKY
KTK	TESTE DE AVALIAÇÃO KÖRPERKOORDINATIONSTEST FÜR KINDER

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹ Sarah Jaine Silva dos Santos

¹ Vanessa Santos Araújo

² Jerdianny Silva Serejo

¹ Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade EDUFOR

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade EDUFOR

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na comunicação, comportamento e interação social, e pode se manifestar de várias formas. A fisioterapia busca uma abordagem personalizada para cada indivíduo, enfatizando sua melhoria no ambiente em que vive. **Objetivo:** Analisar o papel da fisioterapia em crianças diagnosticadas com TEA no desenvolvimento neuropsicomotor. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura utilizando periódicos e artigos científicos nas plataformas Scielo, PubMed, LILAC e Bireme selecionados de 2019 a 2024. **Resultados:** 10 artigos foram selecionados para o estudo, e obtivemos resultados que mostram que, por meio da fisioterapia, melhorias nas funções motoras e sensoriais podem ser alcançadas por meio da Cinesioterapia motora. **Discussão:** O estudo demonstra que, através de ferramentas de avaliação e mais estudo na área, é possível haver um desenvolvimento funcional e também uma influência significativa no comportamento. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, concluímos que a fisioterapia é essencial para o desenvolvimento dessas crianças, promovendo o bem-estar emocional e fortalecendo a rede de apoio familiar, o que tem um impacto positivo em sua qualidade de vida e inclusão.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Intervenção Precoce; Qualidade de Vida; Desenvolvimento Infantil.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹ Sarah Jaine Silva dos Santos

¹ Vanessa Santos Araújo

² Jerdianny Silva Serejo

¹ Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade EDUFOR

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade EDUFOR

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by alterations in communication, behavior and social interaction, and can manifest itself in various ways. Physiotherapy seeks a personalized approach for each individual, emphasizing their improvement in the environment in which they live.

Objective: To analyze the role of physiotherapy in children diagnosed with ASD in neuropsychomotor development.

Methodology: This study is a literature review using journals and scientific articles on the Scielo, PubMed, LILAC and Bireme platforms selected from 2019 to 2024.

Results: 10 articles were selected for the study, and we obtained results showing that, through physiotherapy, improvements in motor and sensory functions can be achieved through motor kinesiotherapy.

Discussion: The study shows that, through assessment tools and further study in the area, it is possible to have functional development and also a significant influence on behavior.

Conclusion: Given the results found, we conclude that physiotherapy is essential for the development of these children, promoting emotional well-being and strengthening the family support network, which has a positive impact on their quality of life and inclusion.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Early Intervention; Quality of life; Child Development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA.....	12
2.1 Materiais e métodos	12
2.2 Critérios de inclusão e exclusão	12
3 RESULTADOS.....	14
4 DISCUSSÃO	20
5 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista foi relatado pela primeira vez por um então médico psiquiatra em 1943, que observou o comportamento de crianças nos primeiros anos de vida, notando algumas alterações como dificuldade de interação social, atraso desenvolvimento motor, além da alteração comportamental. Os estudos mostram o quanto o número de crianças diagnosticadas com TEA tem aumentado mundialmente, as causas ainda não são conhecidas e pode ser classificado em níveis de acordo com a necessidade de cada um tendo maior incidência no sexo masculino. (Reis *et al.*, 2019).

O desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com TEA é observado desde os primeiros meses de vida, o marco de desenvolvimento de cada idade permite observar se a criança acompanha adequadamente o desenvolvimento no tempo correto. As primeiras alterações no neurodesenvolvimento da criança são notadas pela família geralmente por volta de 1 a 3 anos, e devem ficar sempre atentos podendo detectar algumas características diferentes, seja na parte motora ou cognitiva, dessa forma essa percepção de alguns traços ou alterações da criança coopera para um diagnóstico precoce. porém alguns diagnósticos podem ser concluídos de forma tardia e não tem um exame específico e nem uma causa específica para o TEA. (Santos *et al.*, 2021).

O diagnóstico do transtorno do espectro autista não é tão simples e fácil de ser concluído, é um processo rigoroso e criterioso que se observa cada manifestação da criança por isso a equipe multiprofissional deve ser capacitada. O acompanhamento segue mesmo após fechar o diagnóstico, o tratamento adequado para cada criança favorece o ganho das habilidades, melhora atrasos de fala, facilita o desenvolvimento motor, melhora a concentração, reduz a sensibilidade a sons, melhora o quadro de agitação e ansiedade, além da ausência ou pouca manifestação de contato visual. O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor é um dos aspectos mais presentes nas crianças com TEA, pois podem apresentar um retardo comparado a outras crianças com a mesma faixa de idade. (Rezende *et al.*, 2023)

O fisioterapeuta é um dos profissionais que tem grande importância no desenvolvimento neuropsicomotor da criança com transtorno do espectro autista, podendo contribuir na função motora, cooperando para o ganho de habilidades, como

a melhora na deambulação e coordenação motora fina e grossa, além de facilitar a interação social, favorecendo mais independência para essa criança que indicam o. A inclusão das crianças com TEA auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo, por isso quanto mais precoce for o diagnóstico, será precoce também o tratamento trazendo inúmeros benefícios para a criança e melhorando a qualidade de vida. (Soares *et al.*,2024).

O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel da fisioterapia em crianças com diagnóstico de transtorno do espectro autista no desenvolvimento neuropsicomotor.

2 METODOLOGIA

2.1 Materiais e métodos

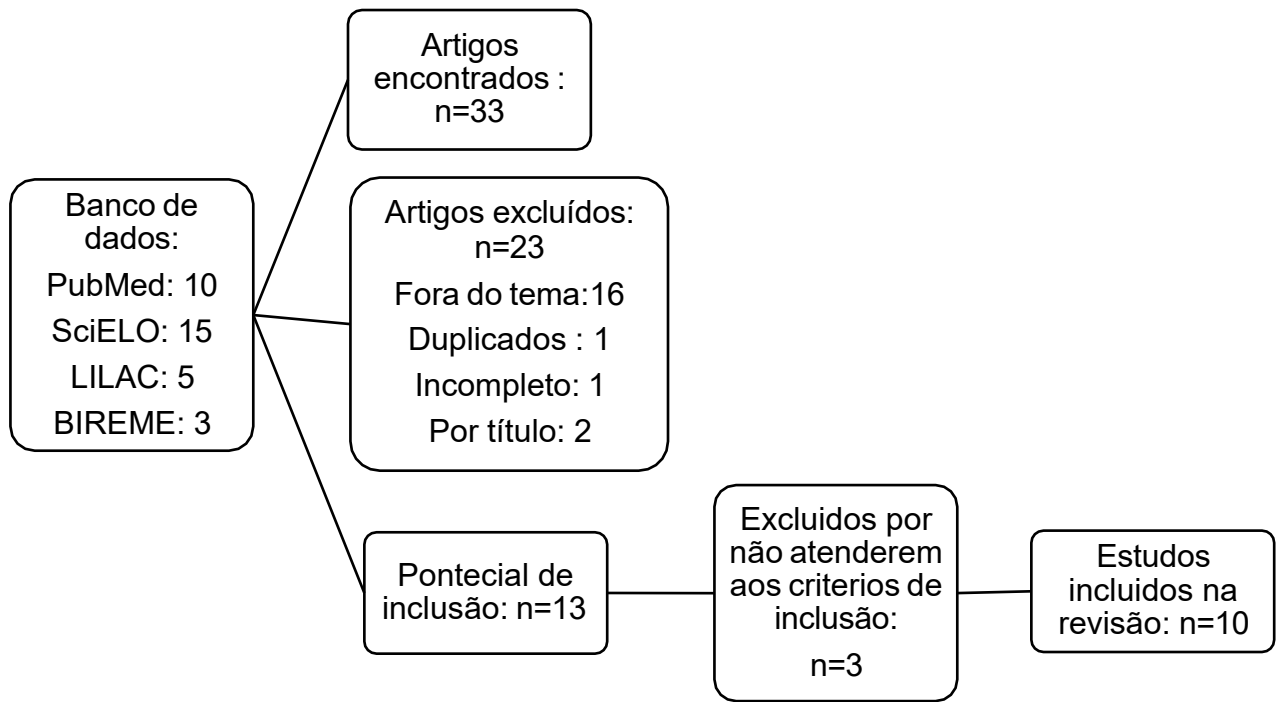
O presente trabalho foi elaborado com base em uma revisão de literatura, com o intuito de destacar a importância da fisioterapia no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com transtorno do espectro autista, baseado em pesquisas de artigos científicos nas plataformas de pesquisas virtuais, PubMed, Scielo, BIREME e LILACS entre os anos de 2019 a 2024. As pesquisas em artigos científicos são de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho, enfatizando o principal objetivo como previsto anteriormente. Os descritores utilizados em língua portuguesa foram: “desenvolvimento motor” “crianças com TEA” “intervenção precoce” “TEA” “autista” e os utilizados em língua inglesa foram: “Autism” “Physiotherapy” “ASD”. A busca nos bancos de dados resultou em 33 artigos inicialmente, no entanto após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 10 artigos foram considerados relevantes para o estudo, resultando na exclusão de 23 artigos.

2.2 Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados nos últimos 5 anos disponíveis em português e inglês, que abordam diretamente o tema proposto e metodologias específicas permitindo uma análise completa e comparativa.

Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, estudos que não apresentavam resultados qualitativos, artigos sem acesso ao texto completo e os que não possuíam relação direta com tema abordado.

Figura 1- Representação gráfica da Metodologia



Fonte: Autoria própria,2024.

3 RESULTADOS

Os dados a baixo descrevem os artigos que foram analisados e selecionados contendo os seguintes critérios: autor, ano, delineamento metodológico, objetivo e resultados encontrados sobre o trabalho da Fisioterapia no Transtorno do Espectro Autista.

Quadro 1. Artigos selecionados para os resultados.

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Metodologia	Principais Resultados
Starmac <i>et al.</i> ,2024	O estudo buscou avaliar o sistema motor grosso (estático e dinâmico). O intuito foi garantir que a Checklist fosse confiável para uso em clínicas e pesquisas.	Estudo observacional, transversal	Foram selecionadas 34 pessoas com idades entre 6 a 18 anos de idade, validados por dois fisioterapeutas especialistas em TEA de forma cega, com intervalo de dois dias ambos não tiveram acesso aos resultados. Através de escalas como BOT-2, Vineland-LL e Checklist GMA-AUT (avaliação motora grossa).	Através do estudo observou-se que o Checklist apresentou resultados variando de "boa" a "suficiente". De forma geral, o teste obteve bons resultados na maioria das avaliações, demonstrando que pode ser utilizado de maneira confiável em indivíduos com TEA, independentemente da idade.
Carvalho,2024	analisar os efeitos de um programa de atividades motoras com jogos e brincadeiras no desenvolvimento das habilidades motoras de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo avaliou	Estudo de caso, observacional	O estudo explorou como atividades com jogos e brincadeiras no intuito de avaliar e comparar possíveis resultados de crianças com TEA, para isso foram	Após seis semanas, a criança que não tinha atraso de fala melhorou nas habilidades motoras, enquanto a outra, não verbal, mostrou avanços nas interações sociais. Os

	mudanças nas habilidades de locomoção e controle de objetos dessas crianças após a intervenção.		selecionadas 2 crianças uma com dificuldade verbal e outra não verbal.	resultados reforçam a importância de adaptar atividades às necessidades únicas de cada criança.
Barbosa <i>et al.</i> , 2023	o estudo compartilha experiências no cuidado e na promoção de saúde e a superação dos desafios com crianças atípicas.	Estudo de casos, observacional	O atendimento foi realizado com uma criança diagnosticada, com foco no contato respeitoso e na identificação de preferências, como bolas e músicas. As intervenções incluíram alongamentos e fortalecimento, respeitando seu ritmo e promovendo pausas para interação, visando a promoção da saúde e o bem-estar do paciente.	O estudo mostrou que, ao estabelecer um vínculo afetivo e respeitar as preferências e o ritmo da criança com TEA, o tratamento fisioterapêutico foi mais eficaz. Utilizar brinquedos e músicas favoritas ajudou a tornar o ambiente confortável, facilitando a adesão e melhorando os resultados do atendimento. A abordagem humanizada foi essencial para o sucesso do tratamento.
Monteiro <i>et al.</i> , 2023	O objetivo é desenvolver e validar o instrumento de avaliação motora com uso da (BACMA), buscando garantir que a mesma fosse uma ferramenta eficaz.	Descritivo, transversal e exploratório	Foram selecionados 23 especialistas das áreas de saúde e educação, com experiência no atendimento a crianças com TEA, que atuaram como peritos na aplicação da BACMA. A avaliação baseou-	O estudo validou a Bateria de Avaliação da Coordenação Motora em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (BACMA), que obteve 100% de concordância entre especialistas e um coeficiente de confiabilidade de

			se nos seguintes componentes, locomoção, manipulação, equilíbrio e salto, assegurando a validade e confiabilidade do instrumento.	0,99.
Mendonça, 2023	Criança com diagnóstico de (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), destacando os ganhos obtidos com a intervenção fisioterapêutica em um contexto multidisciplinar	Estudo de caso descritivo e analítico	O estudo foi conduzido com um paciente de 7 anos que recebeu sessões de fisioterapia em domicílio 4x semanais. As intervenções foram focadas em melhorar a flexibilidade, o equilíbrio e a força, utilizando treinos de marcha, alongamentos e atividades lúdicas.	Observou-se o aumento da amplitude de movimento no tornozelo, melhorias no equilíbrio, controle do tronco e maior atenção nas atividades, indicando um impacto positivo da fisioterapia.
Alves et al., 2022	o estudo verifica a evolução motora de crianças autistas após sessões com intervenções voltadas para a fisioterapia motora.	Estudo transversal intervenção de caráter quantitativo	Estudo quantitativo com 14 crianças de 2 a 10 anos, no centro de reabilitação infantil, foram realizadas as sessões de psicomotricidade com uso da escala de (EDM).	Os resultados principais obtidos nesse estudo foram que através da intervenção houve 85,71% das crianças obtiveram melhorias significativas no seu processo motor principalmente equilíbrio e organização temporal, e em relação a motora fina 42,86% das crianças

				<p>anças tiveram melhora, e apenas 14,28% sem mantiveram sem melhora psicomotora.</p>
<p>Silva; Venâncio, 2022</p>	<p>Analisa os efeitos da psicomotricidade em crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA)</p>	<p>Ensaio Clínico, longitudinal</p>	<p>Foram selecionadas e divididas em dois grupos 10 crianças com idade entre 5 e 13 anos, estes participaram de aulas de psicomotricidade usando o teste de coordenação corporal (KTK) três vezes por semana com sessões de 45 min ao longo de dois meses, e de controle que serviram como comparativo entre ambos os grupos.</p>	<p>Houve melhora o equilíbrio, agilidade no salto lateral, coordenação nas plataformas, no geral a melhora das habilidades passou de 128 para 184,6 uma diferença significativa em várias áreas de controle corporal e motor, levando a melhora inclusive na noção de espaço e autonomia nos movimentos.</p>
<p>Mirzakhani <i>et al.</i>, (2022)</p>	<p>Os métodos buscam através das brincadeiras e atividades criar um ambiente de apoio para que crianças com o transtorno, junto ao terapeuta se alinhando aos interesses das crianças, promovendo interações.</p>	<p>Ensaio clínico, experimental.</p>	<p>O estudo busca compreender os efeitos dos programas de intervenção Son-Rise, Floor-Time e terapia ocupacional para avaliar, habilidades de interação social e comportamental e estereotipias de crianças com TEA. Fora</p>	<p>Houve melhoria no desempenho neuro-psicomotor dessas crianças, redução nas estereotipias apresentadas, ponto positivo para desenvolvimento de habilidades e interação social.</p>

			m selecionadas 60 crianças entre 6 a 8 anos, distribuídas em dois grupos de forma aleatória, usando escala de GARS-2 e questionários de triagem (AASQ) e (ASSQ)	
Gusman <i>et al.</i> , (2020)	O estudo explorou o desenvolvimento motor em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e comparou com crianças típicas, utilizando a escala de desenvolvimento motor de Rosa Neto (EDM).	Exploratório-descriptivo com corte transversal	A pesquisa envolveu 20 crianças, dez com desenvolvimento típico e dez com desenvolvimento atípico. todas do sexo masculino e com idades entre 6 e 8 anos. As avaliações foram realizadas em dois momentos, com intervalo de uma semana, realizado por duas avaliadoras previamente treinadas.	as avaliações revelaram que todas as crianças com TEA apresentaram atrasos motores, pois nenhuma delas obteve classificação de "normal baixo" ou "normal médio" na Escala de Desenvolvimento Motor (EDM).
Dias <i>et al.</i> , (2020)	A pesquisa avaliou a eficiência de intervenção pedagógicas direcionadas a crianças com a síndrome, focados no desenvolvimento de habilidades específicas em duas áreas distintas,	Estudo de campo de corte transversal com intervenção	Selecionados quatro crianças com TEA, com idades entre 6 a 9 anos, usando a escala de desenvolvimento motor (EDM) de	Houve melhora do quadro motor, porém as intervenções não foram o suficiente para melhoras significativas.

	com estimulações sensoriais para o segundo estímulo distintos e motor a fina.		Rosa Neto. A intervenção constituiu em 8 semanas de psicomotricidade com sessões de 30 a 40 minutos.	
--	---	--	--	--

Fonte: Autoria própria

4 DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo, quando comparados com os achados da literatura, confirmam as observações sobre os déficits motores, cognitivos e sociais frequentemente observados em indivíduos com Transtorno do Espectro autista (TEA). De acordo com Carvalho, 2024 em relação ao desenvolvimento motor, foi observado alterações no controle motor grosso com o andar desajeitado e descoordenado, no controle motor fino que envolvem a escrita e manuseio de objetos. Observou-se que essas habilidades motoras se desenvolvem gradualmente ao longo das faixas etárias, evoluindo de movimentos básicos para habilidades mais complexas.

Gusman *et al.*, 2020 destaca que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange um conjunto heterogêneo de distúrbios de socialização, impactando diversas áreas do desenvolvimento. No Brasil, um estudo de prevalência comprova que há um impacto significativo de crianças entre sete e doze anos. No presente estudo Gusman *et al.*, 2020 descreve o experimento realizado com 20 crianças, 10 diagnosticadas com TEA e 10 com desenvolvimento típico. A aplicação da escala de (EDM) avalia seis dimensões da motricidade humana, mostrou que as crianças atípicas apresentam atraso significativo no desenvolvimento motor.

Ademais, Gusman *et al.* (2020) compara as avaliações de dois profissionais utilizando (EDM) com confiabilidade de 70%. A aplicação dessa escala demonstrou-se útil, podendo ser utilizada como ponto de partida para a criação de planos terapêuticos mais eficientes, o mesmo tem como foco principal avaliar a confiabilidade da escala, observou que crianças com o espectro apresentam classificação abaixo do esperado para o desenvolvimento motor típico e habilidades motoras finas e grossas. Dias *et al.* (2020), confirma as observações e resultados pontuados anteriormente em relação à avaliação motora, destacando a importância da estimulação psicomotora. Apesar dos avanços em alguns participantes, o progresso foi variável refletindo as individualidades na resposta ao tratamento, isso ilustra que o avanço é único e a forma de tratamento também.

Por outro lado, Alves *et al.* (2022), com base no uso da mesma escala com objetivo divergente, avalia crianças típicas e atípicas, relata que a intervenção fisioterapêutica centrada na integração sensorial contribui para o desenvolvimento da criança, por meio de atividades que favorecem a propriocepção e a coordenação motora fina. O estudo põe em evidência a importância de uma abordagem terapêutica

contínua para reduzir o impacto das alterações motoras, as quais, tangentemente, afetam a sociabilidade das crianças com TEA, ambos os estudos concordam que a escala de desenvolvimento motor pode ser útil, porém devem ser ajustadas conforme a necessidade.

Ao analisar os resultados em relação dos autores supracitado, Monteiro *et al.* (2023), investigou o impacto do transtorno no desenvolvimento motor, focado na coordenação motora das crianças, utilizando uma bateria de testes com uso da escala (BACMA) com foco na locomoção, manipulação e equilíbrio. A avaliação de BACMA foi realizada por meio de métodos de Delphi alcançando um coeficiente alfa de 0,99 indicando uma confiabilidade mais alta em relação a EDM. Em resumo os autores buscam avaliar a motricidade com precisão e uso de metodologias diferentes, os resultados elevados obtidos através da escala de BACMA reforça sua eficiência.

O número de diagnósticos de TEA em 2020 teve uma crescente, com a prevalência de crianças com o transtorno passando de 1 em 88 casos para 1 em 54 casos, indicando a importância das intervenções precoces Silva *et al.* (2022). O estudo destaca que através do uso do teste KTK (Körperkoordinationstest Für Kinder) este teste avalia dificuldades em habilidades motoras, onde foram utilizados exercícios estruturados como trave de equilíbrio, saltos laterais, saltos em plataformas de espuma (monopedais), transição lateral motores, houve melhora na coordenação motora, equilíbrio e a postura. o estudo reconhece a necessidade de intervenções individualizadas, indicando que a fisioterapia é crucial para promover autonomia e qualidade de vida, com resultados positivos nas intervenções.

Além disso, estudos recentes sobre a fisioterapia no TEA evidenciam avanços significativos. Mirzakhani *et al.* (2022) obteve como resultado principal no programa terapêutico Son-Rise e Floor-Time, traves da estimulação positiva, compreensão do outro e incentivo a criança a descoberta e interação com atividades a sua volta, tem efeito positivo nas habilidades motoras e redução das estereotipias. Mendonça *et al.* (2023) Em seu estudo observacional relata o caso de uma criança com TDAH e autismo, que apresentava dificuldades nas atividades diárias, O estudo destaca a importância da fisioterapia, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, para melhorar da estabilidade corporal da criança por meio das sessões terapêuticas. As duas abordagens compartilham a importância do atendimento personalizado para a realidade e as necessidades do paciente desenvolvendo uma conexão mais baseada na afetividade.

Em contrapartida, Starmac *et al.* (2022), observou que após um programa de intervenções psicomotor as de oito semanas alguns participantes não demonstraram mudanças significativas. Isso ressalta a complexidade do desenvolvimento motor em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), enfatizando a importância de avaliações frequentes e ajustes no tratamento para torná-lo mais eficiente e personalizado ao longo do tempo. O estudo revela que, apesar dos avanços nas metodologias de avaliação e intervenção no desenvolvimento motor de crianças com TEA, os resultados variam conforme as necessidades.

A eficácia das intervenções na fisioterapia em relação a estimulação psicomotora, depende do atendimento que considere as especificidades sensoriais e motoras, com acompanhamento contínuo e ajustado, para promover autonomia e melhorar a qualidade de vida em geral. Alguns estudos transmitem a necessidade de mais estudos na fisioterapia para a evolução do atendimento a criança com TEA, incluindo a necessidade de mais avaliações com uso de escalas e outros métodos que sejam eficientes para um atendimento mais objetivo. (Gusman *et al.* 2020)

Os resultados demonstram que a fisioterapia teve um impacto positivo no desenvolvimento motor como equilíbrio, controle de tronco, e redução de estereotípias, o que favoreceu o desenvolvimento de habilidades sociais significativas. (Monteiro *et al.*,2023; Gusman *et al.* 2020; Silva *et al.*2022; Alves *et al.*, 2022; Mirzakhani *et al.* 2022; Mendonça *et al.* (2023); Dias *et al.* (2021), Starmac *et al.*, 2022. Carvalho,2024; Barbosa *et al.*, 2023).

5 CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciam a relevância da fisioterapia na melhoria das habilidades motoras fina e grossas, propriocepção, força muscular e na promoção da integração sensorial e qualidade de vida dos indivíduos afetados. Além disso, auxilia na redução dos comportamentos estereotipados e melhora indiretamente a comunicação e interação social. Por fim, transformara-se em um recurso crucial no tratamento do transtorno, melhorando a qualidade de vida das crianças com TEA.

REFERÊNCIAS

Alves, Larissa. et al. Evolução do perfil motor de autistas após intervenção psicomotora breve. **Fisioterapia Brasil**, v. 23, n. 3, p. 390–401, 27 jun. 2022.

Barbosa, Camily. et al. Desafios da fisioterapia respiratória em pacientes do Projeto Respira com TEA. **Perspectivas Experimentais e Clínicas Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)** ISSN - 2594-9888, v. 9, n. 2, p. 36–36, 31 dez. 2023.

Carvalho, Juliana. Habilidades motoras fundamentais de crianças com transtorno do espectro do autismo: um estudo de caso. **Repositorio.ufu.br**, 2024.

Dias, Julia. et al. Perfil motor de crianças com o transtorno do espectro autista após oito semanas de estimulação psicomotora. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 21, n. 1, 10 fev. 2020.

Doubrawa, Daniela; Menezes, Karina. Importância do diagnóstico precoce do autismo: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Diagnóstico e Terapias**, Maringá, v. 9, n. 6, p. 1-10, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n6-077.

Gusman, Silvia. et al. Aplicação da escala de desenvolvimento motor em crianças com transtorno do espectro autista: um estudo exploratório. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 7, n. 15, 16 set. 2020.

Mendonça, Caroline. Importância da fisioterapia no Transtorno do Espectro Autista. **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde**, v. 9, n. 2, p. 29–29, 19 jan. 2024.

Mirzakhani, Navid. et al. The effect of Son-Rise and Floor-Time programs on social interaction skills and stereotyped behaviors of children with Autism Spectrum Disorders: a clinical trial. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, p. [páginas do artigo], 2022.

Monteiro, Carlos. et al. Criação e determinação da validade de uma bateria de teste para coordenação motora em crianças com autismo. **Motricidade**, v. 19, n. 3, p. 246–253, 2023.

Reis, Deyvson et al. Perfil epidemiológico dos pacientes com transtorno do espectro autista do Centro Especializado em Reabilitação. **Pará Research Medical Journal**, v. 3, n. 1, p. e15, 2019. DOI: 10.4322/prmj.2019.015.

Resende, Ana Flávia et al. Desenvolvimento motor na criança com transtorno do espectro autista: uma abordagem fisioterapêutica à luz dos marcos do neurodesenvolvimento. **Revista Científica X**, 2023.

Santos, Thaice; Mascarenhas, Millena; Oliveira, Erik. A contribuição da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças com transtorno do espectro autista. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 21, n. 1, p. 129-

143,jan./jun. 2021.

Silva, Vinícios; Venâncio, Patrícia. Efeito das aulas de psicomotricidade em crianças com transtorno do espectro autista. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, p. e10593, 19 jul. 2022.

Soares, Taissa; Guimarães, João Eduardo. A importância da fisioterapia no desenvolvimento motor em criança com transtorno do espectro autista. **Revista Acadêmica Faculdade Unibrás de Goiás**, v. 1, n. 3, 2024. ISSN 2674-8584.

Starmac, Carla et al. Reproducibility of an instrument for motor assessment of youth with autism. **Fisioterapia em Movimento**, v. 37, p. e37111, 11 mar. 2024.

